
VEÍCULO: **G1 GLOBO RORAIMA**

DATA: 04/03/2017

ASSUNTO: MORTE DE MACACO POR FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2017/03/rorainopolis-sul-de-rr-aponta-morte-de-macaco-por-febre-amarela.html>

ACESSADO EM: 04/03/2017

Rorainópolis, Sul de RR, aponta morte de macaco por febre amarela.

Primata foi achado morto em fevereiro; exame foi divulgado neste sábado (4).

Saúde diz elaborar plano emergencial para prevenção da doença. Minas enfrenta surto da doença.

A Secretaria Municipal de Saúde de Rorainópolis divulgou neste sábado (4) que um macaco morto encontrado na vicinal 4 estava contaminado pelo vírus da febre amarela. O caso ocorreu na região Sul de Roraima.

De acordo com a Saúde, desde o início do ano, a pasta tem recebido diversas notificações de moradores sobre primatas mortos nas vicinais.

Após tomar conhecimento das notificações, a secretaria informou que foram realizadas buscas nos locais informados e a Vigilância em Saúde adotou as recomendações técnicas do Ministério da Saúde.

Em seguida, as coletas das amostras foram enviadas para análise laboratorial no **Instituto Evandro Chagas, no Pará**, onde foi constatada a causa da morte do primata.

O resultado do diagnóstico foi liberado na sexta (3), no qual deu positivo para o vírus da febre amarela silvestre em epizootias primatas não humanos. O animal foi achado morto no dia 11 de fevereiro.

A Secretaria de Saúde informou que está elaborando um plano emergencial para o controle e a prevenção da doença, bem como a atualização do cartão de vacinas e o combate ao *Aedes Aegypti*, mosquito transmissor da febre amarela, dengue, chikungunya e zika, na sede do município e demais distritos de Rorainópolis.

VEÍCULO: **G1 GLOBO RORAIMA**

DATA: 04/03/2017

ASSUNTO: MORTE DE MACACO POR FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2017/03/roainopolis-sul-de-rr-aponta-morte-de-macaco-por-febre-amarela.html>

ACESSADO EM: 04/03/2017

De acordo com dados do Ministério da Saúde, até quinta (2) foram notificados 968 casos de epizootias em primatas não humanos no país. Deste total, 386 foram confirmados, 240 seguem em investigação e oito foram descartados.